

Ambientado na vibrante e cruel Manaus do século XXI , o romance é um drama atemporal que lança um olhar visceral sobre a luta e a sobrevivência de meninas e meninos vítimas de exploração sexual. O drama mergulha na trajetória de Mardylinda, uma jovem de 17 anos vinda de uma longínqua comunidade ribeirinha, que perde os pais de forma trágica. Em busca de um recomeço e do sonho de terminar os estudos , ela chega ao cais do porto de Manaus. Contudo, a cidade, banhada pelas águas imponentes do Rio Negro , transforma-se em um labirinto de violência e luxúria. Longe da paz da roça, Mardylinda é violentada por seus primos e engolida pelas sombras do submundo, onde a prostituição e a criminalidade se entrelaçam. Sua luta diária pela sobrevivência e pelos sacrifícios a transformam em Esmeralda, uma garota de programa que se vê perdida entre os becos e hotéis de quinta categoria da área portuária. A narrativa é um retrato cru da banalização da vida , mas também uma história sobre a chama de resistência que se acende em seu coração, impulsionando-a a lutar pela sua liberdade e destino. A obra utiliza Manaus, a antiga "Paris dos Trópicos" durante o ciclo da borracha, como um cenário de contrastes. O glamour da época áurea é substituído pelo abandono e pela decadência, onde o cais do porto, porta de entrada da Amazônia , é palco do comércio sexual, alimentado pelo alto fluxo de pessoas e pela ausência de fiscalização rigorosa.